USO DE APLICATIVOS MÓVEIS EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Nícolas Alexandre Pena Torelli[1]; Vivian Toledo Santos Gambarato[2]
[1]Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade de Tecnologia de Botucatu.
nicolaspenatorelli@gmail.com
[2]Docente Mestre na Faculdade de Tecnologia de Botucatu

RESUMO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo Corona vírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e em 11 de março de 2020 foi caracterizada como uma pandemia. Foram confirmados no mundo 35.347.404 casos e 1.039.406 mortes até 6 de outubro de 2020 (OMS, 2020). A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS estão prestando apoio técnico ao Brasil e outros países (OPAS, 2020). Muitas instituições já implementaram medidas para isolar socialmente a população, como suspensão de aulas, cancelamento de eventos, reuniões, festas, fechamento de parques/praias, com a finalidade de diminuir aglomerações, sendo que a medida principal de contenção da transmissão é o isolamento social (LA BLANCA; RODRIGUES, 2020). Quanto menos pessoas circularem nas ruas, ou nos transportes e espaços públicos, menor será a chance de contato com o vírus e, consequentemente, de contágio. Segundo Dias et al. (2014), a popularização dos celulares inteligentes, os *smartphones*, tem sido considerada por muitos a revolução tecnológica de maior impacto nos últimos tempos. Visto como um computador de bolso e com acesso a vários aplicativos, sua principal característica é a quebra da limitação da mobilidade. Segundo Mariotti (2020), um relatório feito pela App Annie, companhia de análise de mercado *mobile*, constatou um aumento do tempo gasto no celular, movido principalmente por aplicativos de produtividade, educação, games e entretenimento. Em fevereiro de 2020, cada chinês passou em média 5 horas por dia usando o *smartphone*, uma média de crescimento de 30% em relação à média diária de todo o ano de 2019. Na mesma linha de comparação, os acessos na Itália subiram 11%, enquanto Japão e Coreia do Sul registraram alta de 7%. Na China, durante a primeira quinzena de fevereiro de 2020, os aplicativos de educação e negócios foram instalados duas vezes mais que no mesmo período em 2019. A AppsFlyer (2020), realizou um levantamento em todos os estados do Brasil sobre o comportamento dos usuários de aplicativos nos meses de março e abril de 2020. Desde o início da pandemia, instalações e uso de aplicativos experimentam crescimento acelerado, principalmente após início das políticas de isolamento social, *lockdown* e quarentenas. Ainda segundo a empresa, após dia 15 de março, o uso e *downloads* de apps cresceram em todos os estados brasileiros, com média de 25% de aumento no número de instalações. Nos estados mais afetados pela pandemia, como São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais, o crescimento foi acima da média nacional, com 35% de crescimento de *downloads*. Assim, o presente trabalho tem como objetivo a realização de uma pesquisa por meio de um questionário, com a finalidade de coletar informações sobre o desempenho das pessoas que estão utilizando aplicativos móveis como solução alternativa para diversas ações do dia a dia, mas que se tornaram difíceis por conta do isolamento. Posteriormente, essas informações serão analisadas e representadas graficamente, será feito também um comparativo desses resultados com dados de antes do isolamento.

REFERÊNCIAS

APPSFLYER, 2020. Disponível em: <https://www.proxxima.com.br/home/proxxima/how-to/2020/06/02/brasileiros-adotam-de-vez-os-apps-durante-isolamento-social.html>. Acesso em: 02 jun. 2020.

DIAS, J.; TIBES, C.; ZEM-MASCARENHAS, S. **Aplicativos móveis desenvolvidos para a área da saúde no Brasil**. Revista Mineira de Enfermagem © 2020. fev, 2014. Disponível em:<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/940>. Acesso em: 19 maio 2020.

LA BANCA, R.; RODRIGUES, C. **Isolamento social.** Sociedade Brasileira de Diabetes © 2020. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/isolamento-social/>. Acesso em: 19 maio 2020.

MARIOTTI, J. **Entenda como o coronavírus está aquecendo mundialmente a economia de aplicativos móveis.** Consumidor Moderno © 2019. Mar, 2020. Disponível em: <https://www.consumidormoderno.com.br/2020/03/19/coronavirus-aquece-economia-aplicativos/>. Acesso em: 19 maio 2020.

OMS, 2020. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Covid-19.** Jun, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 02 jun. 2020.

OPAS, 2020. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Covid-19 (doença causada pelo novo coronavírus).** Mai, 2020. Disponível em:<https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875/>. Acesso em: 26 maio 2020.